BAHIA BRASIL CÂMARA MUNICIPAL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO POLÍTICA SAÚDE SI

buscar no site...

Feira de Santana, Terça, 19 de Março de 2019

André Pomponet

Atos contra reforma da Previdência exigirão mobilização e esclarecimento

André Pomponet - 18 de março de 2019 | 20h 52

Finalmente as centrais sindicais despertaram e estão planejando um ato contra a nociva reforma da Previdência encaminhada ao Congresso Nacional pela controversa gestão de Jair Bolsonaro (PSL-RJ). A expectativa é que os atos aconteçam na sexta-feira (22) em dezenas de cidades Brasil afora, sobretudo nas capitais. Até aqui o governo vinha jogando sozinho, sem oposição, embora tropece em si próprio o tempo todo, causando lambanças constrangedoras.

O momento exige mobilização e uma sólida campanha de esclarecimento da população. A ofensiva contra um direito elementar do cidadão – parar de trabalhar um dia, já na velhice, antes de morrer na labuta – é muito mais violenta que aquela orquestrada por Michel Temer (MDB-SP), há dois anos. Pelo que pretende a extrema-direita no poder, poucos terão acesso ao "privilégio".

Ao contrário do que alardeiam os acólitos do novo regime, os pobres – aqueles que residem em bairros periféricos e costumam se dedicar a funções braçais, ganhando pouco – não passarão incólumes pela reforma.

Afinal, o tempo mínimo de contribuição vai subir de 15 anos para 20 anos; os idosos pobres vão ter que se virar com R$ 400 a partir dos 60 anos, caso não atendam os requisitos para a aposentadoria; o cálculo do benefício vai levar em consideração 100% das contribuições e não mais apenas 80% dos maiores rendimentos, como é hoje em dia, arrochando o valor do benefício. Não dá, portanto, para ser ingênuo e acreditar no discurso oficial.

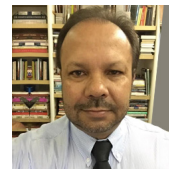
Militares

O novo sistema de benefícios dos militares, por exemplo, está na contramão desse discurso de corte de "privilégios". Afinal, manterão seus salários integrais; seguirão se aposentando aos quarenta e poucos anos; e o aumento na alíquota de contribuição vai permanecer bem abaixo daquela dos demais servidores. É o que a imprensa vem antecipando sobre a proposta deles.

Trocando em miúdos, o capitão e sua trupe pretendem arrochar o trabalhador civil para gerar uma economia de R$ 1 trilhão na Previdência em dez anos. Mas os militares vão contribuir pouco com esse esforço porque, além de tudo, provavelmente terão acréscimos salariais nesse intervalo. É o velho e surrado ditado resgatado: "farinha pouca, meu pirão primeiro".

Não vai se conseguir frear essa aberração investindo em conchavos de bastidores ou recorrendo aos parlamentares de convicção duvidosa contra a reforma. A resistência, necessariamente, vai ter que passar por manifestações de rua, com passeatas e muito

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

O jipe, o cabo, o soldad

O caso Marielli e o afas delegado

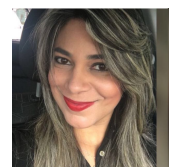
André Pomponet

Atos contra reforma da Previdência exigirão m esclarecimento

Bahia de Feira confirma favoritismo e Fluminen surpreende e elimina Vitória

Valdomiro Silva

Os adversários de Flum Bahia de Feira na Série Brasileirão 2019

Flu e Bahia de Feira, am três jogos sem vencer, clássico decisivo pela frente

Emanuela Sampaio

Havan se instalará em lado do Posto Cajueiro

Novos Médicos Resider HGCA

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Atos contra reforma da Previdência exi mobilização e esclarecimento

2 Prefeitura ingressa na Justiça pedindo da greve da APLB

3 Reforma de militares economizará R$ 1 em 10 anos, diz Mourão

esclarecimento. Repelir a proposta apenas pelas mídias sociais, solitariamente, é pouco, mesmo que a articulação do governo seja uma sucessão de trapalhadas.

É claro que reformar a Previdência é uma necessidade. Mas as mudanças não podem, simplesmente, suprimir o direito do trabalhador de se aposentar no fim da vida; e tem que chegar para todos, suprimindo privilégios de castas específicas, como militares, políticos e a gente do Judiciário. Como se desenha aí, o brasileiro vai trabalhar para bancar aposentadoria de militar.

4 Antigo segurança de Michael Jackson c
cantor de acusações de pedofilia

5 Adolescente apontado como 3º suspei
massacre em Suzano é apreendido pela

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Bahia de Feira confirma favoritismo e Fluminense surpreende e elimina Vitória

Papo de dois feirenses sobre a crise

Alguns indicadores da qualidade de vida na Feira

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA